



SISEMA

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos





Plano Estadual de **Proteção** à Biodiversidade

Instituto Estadual de Florestas - IEF

03/07/2012



Objetivo do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade

Elaborar um instrumento de gestão pública para a biodiversidade, subsidiado pelos princípios da Convenção de Diversidade Biológica, promovendo a participação dos diversos setores do Estado de Minas Gerais.

Convenção de Diversidade Biológica

- Assegurar a conservação,
- a utilização sustentável e
- a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos da biodiversidade (United Nations, 1992).

Metas de Aichi: Situação atual no Brasil

Diálogos sobre Biodiversidade:
construindo a estratégia
brasileira para 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 4.339, DE 22 DE AGOSTO DE 2002

Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e

Considerando os compromissos assumidos pelo Brasil ao assinar a Convenção sobre Diversidade Biológica, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD, em 1992, a qual foi aprovada pelo Decreto Legislativo nº 2, de 3 de fevereiro de 1994, e promulgada pelo Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998;

Considerando o disposto no art. 225 da Constituição, na Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, na Declaração do Rio e na Agenda 21, ambas assinadas pelo Brasil em 1992, durante a CNUMAD, e nas demais normas vigentes relativas à biodiversidade; e

Considerando que o desenvolvimento de estratégias, políticas, planos e programas nacionais de biodiversidade é um dos principais compromissos assumidos pelos países membros da Convenção sobre Diversidade Biológica;

DECRETA :

Art. 1º Ficam instituídos, conforme o disposto no Anexo a este Decreto, princípios e diretrizes para a implementação, na forma da lei, da Política Nacional da Biodiversidade, com a participação dos governos federal, distrital, estaduais e municipais, e da sociedade civil.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

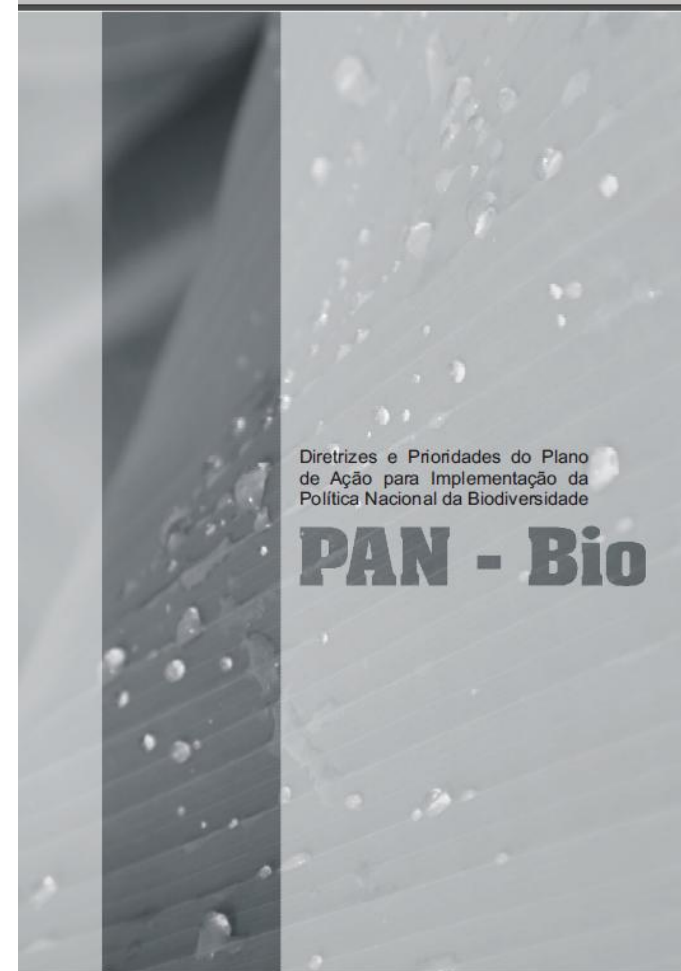
Brasília, 22 de agosto de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

José Carlos Carvalho

ANEXO

Da Política Nacional da Biodiversidade





PLANO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES LOCAIS PELA BIODIVERSIDADE - CIDADE DE SÃO PAULO
LOCAL BIODIVERSITY STRATEGIES AND ACTIONS PLAN OF SAO PAULO CITY




PREFEITURA DE SÃO PAULO
VERDE E MEIO AMBIENTE
Sao Paulo City Hall
Municipal Secretariat for Environment



Estrutura do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade

- ✓ Panorama da biodiversidade em Minas Gerais
- ✓ Questões transversais, desafios e oportunidades em Minas Gerais
- ✓ Oficinas participativas para elaboração das Diretrizes e Programas para a Conservação da Biodiversidade

Objetivos

**Conservação, uso Sustentável e repartição
dos benefícios da biodiversidade**



Problemas, ameaças e dificuldades



Oficinas

Identificar

**Propor como
solucionar**

**Apresentar como
atingir a solução**



Matriz



Produtos

Diretrizes e Programas

QUESTIONÁRIO



1 Qual a visão da Secretaria e Instituições vinculadas, sobre a Biodiversidade?

2 Existe interface com a Biodiversidade nas ações de sua política setorial? Sim ou Não?

3 Quais ações, projetos possuem interface com a Biodiversidade? Quais os setores responsáveis por esses? (Preencher quadro)

4 Quais ações ou projetos executados, apoiados ou fomentados por sua secretaria e\ou setores que causam impacto sobre a biodiversidade? (Preencher quadro)

Ações/projetos	Setor responsável	Executado, apoiado ou fomentado	Impactam	Beneficiam
----------------	-------------------	---------------------------------	----------	------------

5 Quais ações ou projetos executados, apoiados ou fomentados beneficiam tanto a missão da Secretaria e Instituições vinculadas quanto à conservação da Biodiversidade? (Preencher quadro)

Assuntos socioambientais	Atores envolvidos	Oportunidades	Desafio
--------------------------	-------------------	---------------	---------

6 Quais seriam os atores e assuntos ambientais e sociais mais importantes que trariam as maiores oportunidades e dificuldades para a aplicação de sua política setorial em consonância com a manutenção da biodiversidade?

GRUPOS DE TRABALHO

QUESTÕES TRANSVERSAIS

GT - Investigação Científica e indução de linhas de pesquisa

GT - Conservação da Biodiversidade (Geodiversidade e interconexão de biomas)

GT - Agrobiodiversidade (utilização sustentável dos componentes da biodiversidade / agrofloresta; agroecologia e serviços ambientais)

GT - Sociobiodiversidade (conhecimento tradicional, acesso ao recurso genético e repartição de benefícios / etnobiologia)

Educação, sensibilização pública, informação e divulgação sobre biodiversidade

Fortalecimento jurídico e institucional para a gestão da biodiversidade

Impactos e Mitigação (monitoramento, avaliação, prevenção e mitigação de impactos)

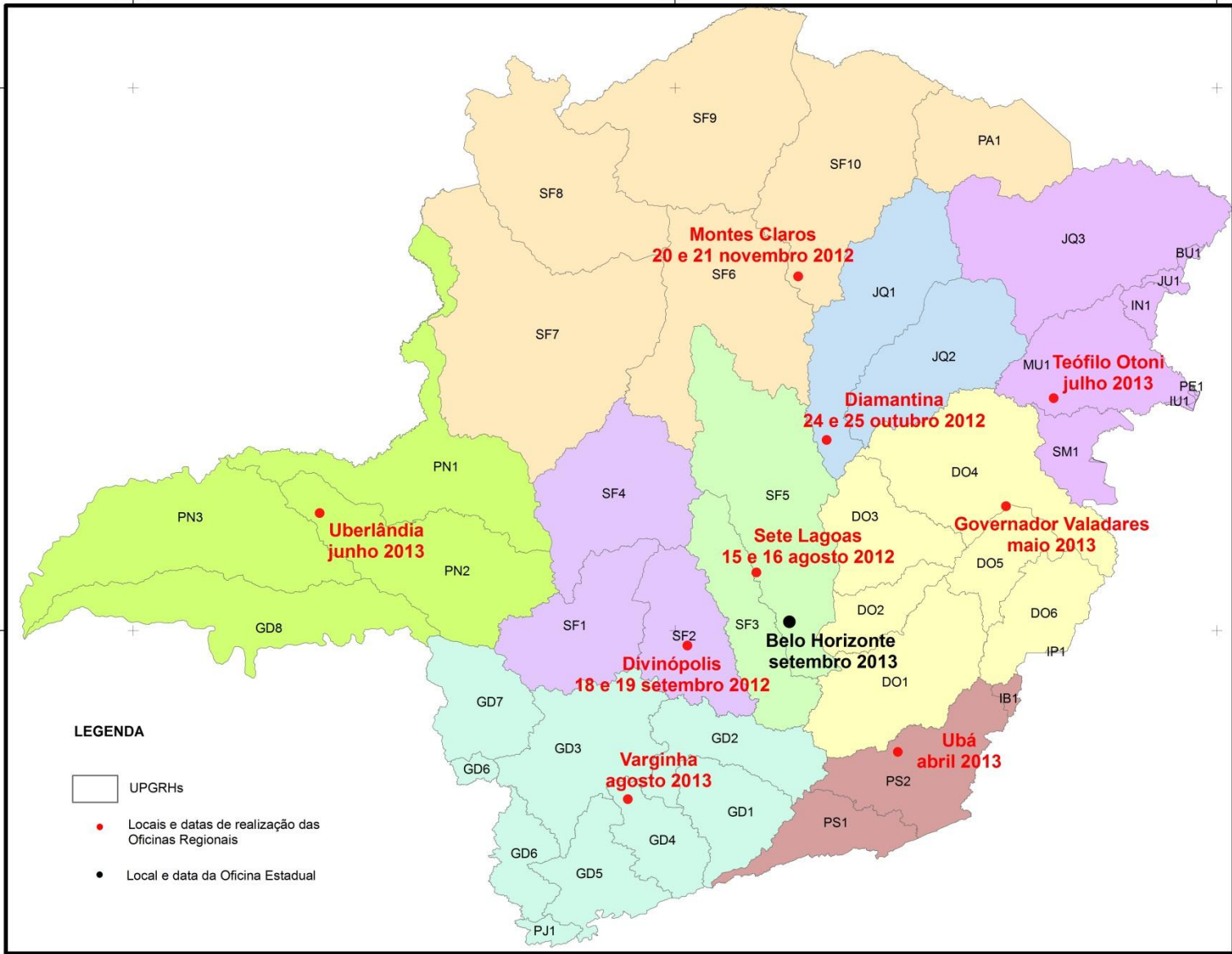
Oficinas Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade



50°0'0"W 45°0'0"W 40°0'0"W

15°0'0"S 15°0'0"S

20°0'0"S 20°0'0"S



LEGENDA

- UPGRHs
- Locais e datas de realização das Oficinas Regionais
- Local e data da Oficina Estadual

SIGLA	BACIA
BU1	Rio Buranhém
DO1	Rio Doce
DO2	Rio Doce
DO3	Rio Doce
DO4	Rio Doce
DO5	Rio Doce
DO6	Rio Doce
GD1	Rio Grande
GD2	Rio Grande
GD3	Rio Grande
GD4	Rio Grande
GD5	Rio Grande
GD6	Rio Grande
GD7	Rio Grande
GD8	Rio Grande
IB1	Rio Itabapoana
IN1	Rio Alcoço ou Itanhém
IP1	Rio Itapemirim
IU1	Rio Itaúnas
JQ1	Rio Jequitinhonha
JQ2	Rio Jequitinhonha
JQ3	Rio Jequitinhonha
JU1	Rio Jucuruçu
MU1	Rio Mucuri
PA1	Rio Pardo
PE1	Rio Peruíbe
PJ1	Rios Piracicaba / Jaguari
PN1	Rio Paranaíba
PN2	Rio Paranaíba
PN3	Rio Paranaíba
PS1	Rio Paraíba do Sul
PS2	Rio Paraíba do Sul
SF1	Rio São Francisco
SF10	Rio São Francisco
SF2	Rio São Francisco
SF3	Rio São Francisco
SF4	Rio São Francisco
SF5	Rio São Francisco
SF6	Rio São Francisco
SF7	Rio São Francisco
SF8	Rio São Francisco
SF9	Rio São Francisco
SM1	Rio São Mateus



0 40 80 160 Km

Datum: SAD 69
Fonte: Geominas e IGAM
Elaboração Cartográfica:
Ana Maria Lima
Gerência de Proteção à Fauna e Flora - GPPAF
Diretoria de Pesq. e Proteção à Biodiversidade - DPBIO
Instituto Estadual de Florestas - IEF

50°0'0"W 45°0'0"W 40°0'0"W

CRONOGRAMA DAS OFICINAS TERRITORIAIS DE 2012 DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

Data	Local
15 e 16 de agosto	Sete Lagoas SF3 e SF5
18 e 19 de setembro	Divinópolis SF1, SF2 e SF4
24 e 25 de outubro	Diamantina JQ1 e JQ2
20 e 21 de novembro	Montes Claros PA1, SF6, SF7, SF8, SF9 e SF10

CRONOGRAMA DAS OFICINAS TERRITORIAIS DE 2013 DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

Data	Local
Abril	Ubá – IB1, PS1 e PS2
Maio	Governador Valadares DO1, DO2, DO3, DO4, DO5, DO6, IP1
Junho	Uberlândia – PN1, PN2, PN3, GD8
Julho	Teófilo Otoni – JQ3, MU1, SM1, IU1, PE1, IN1, JU1, BU1
Agosto	Varginha – GD1, GD2, GD3, GD4, GD5, GD6, GD7, PJ1
OFICINA ESTADUAL	
Setembro	RMBH – Validação geral

PROGRAMAÇÃO DO 1º DIA

manhã	Apresentação Institucional
	Apresentação dos Participantes
	Apresentação Geral do PEPB
	Apresentação do panorama de cada GT
tarde	Trabalhos em grupos por GT para a construção da matriz de planejamento

✓ Carga Horária: 16 horas

✓ Participantes: 70 pessoas. Representantes de ONGs, universidades, sindicatos, cooperativas, associações e comunidades tradicionais

PROGRAMAÇÃO DO 2º DIA

manhã

Continuação do preenchimento da planilha e
Espacialização das diretrizes e programas –
Uma Cartografia Socioambiental da Biodiversidade

tarde

Apresentação de cada GT e validação em plenária

Encaminhamentos e avaliação

Produto - exemplo

PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

GT Investigação Científica e Linhas de Pesquisa

Quais os principais problemas?	O que fazer para superar estes problemas?		Como fazer? Quais? (Especifique) PROJETOS	Quais os atores envolvidos?	Quais oportunidades? JUSTIFICATIVAS
	DIRETRIZES	PROGRAMAS			

Muito Obrigado!

Contato:

dg.ief@meioambiente.mg.gov.br

(31) 3915-1159